

N3C (Coordenador)



Chefe de Equipe

Carga horária: 32h (4 dias)

Modalidade: Presencial

NR 33 e NR 35 do Ministério do Trabalho e Emprego – Brasil

NBR 16.710, NBR 16.577, NBR 14.608 e NBR 14.276 da ABNT

NFPA 1006 e de acordo com os padrões do Sistema COLLEGE

Conteúdo Programático

1. Normas regulamentadoras oficiais e normas técnicas brasileiras aplicáveis
2. Princípios de segurança de uma operação de resgate
3. Identificação dos riscos associados a uma operação de resgate
4. Avaliação de Riscos X Benefícios em uma operação de resgate
5. Planos de emergência
6. Elaboração de pré-planos de resgate em altura e espaços confinados
7. POP – Protocolos Operacionais Padronizados
8. Noções gerais sobre SCI – Sistema de Comando de Incidente
9. Organização das equipes de resgate, atribuindo funções e responsabilidades para os componentes
10. Conhecimentos gerais sobre o uso de um plano de comunicações para operações de resgate, bem como utilização de diversos meios de comunicação e emprego de terminologia empregada como linguagem-padrão para emergência
11. Certificação dos equipamentos e sistemas de resgate, informações de carga e limites de uso
12. Seleção e uso correto dos equipamentos pessoais e coletivos de resgate
13. Organização, logística e transporte de equipamentos de resgate
14. Principais nós de encordoamento utilizados nas operações de resgate
15. Montagem de ancoragens simples, em serie, semi-equalizadas, equalizadas com nós de encordoamento para ancoragens
16. Montagens de dispositivos de ancoragem moveis têxteis
17. Montagem e instalação de dispositivos de ancoragens com uso de elementos de fixação mecânicos e químicos
18. Efeito dos ângulos formados pelas ancoragens na repartição de cargas
19. Conceituação das técnicas de progressão em corda solo para operações de autorresgates
20. Execução dos protocolos de progressão em corda solo para subida, descida e mudança de direção
21. Execução dos protocolos de progressão em corda solo para passagem de fracionamento, de nó e de desvios subindo e descendo
22. Execução do protocolo de progressões em tirolesas horizontais ou inclinadas com uso do descensor D4
23. Execução dos protocolos de descida tensionada com ascensores e com descensor D4

24. Utilização do sistema de Vertaco
25. Meios de fortuna aplicados aos resgates com cordas
26. Fatores técnicos que afetam a eficiência de um resgate com corda e em espaço confinado
27. Conceituação de fator de quedas e força de Choque gerada por uma queda
28. Como se desenvolve a Síndrome do Arnés
29. Execução dos protocolos de autorresgate em corda solo para passagem de fracionamentos e de nós descendo com vítimas suspensas
30. Execução de técnica de desbloqueio de vítimas suspensas nos equipamentos de progressão em cordas e sistemas de proteção individual contra quedas, através de intervenção rápida por meio de contra peso e/ou “Croll contra Croll”
31. Execução dos protocolos de autorresgate em corda solo para elevação de vítima em corda tensionada com as técnicas de MAO e de D4 “in Punta”
32. Conceituação de macas STR PLUS II, H-STR e BLOCK II
33. Técnicas de movimentação básicas com macas de resgate
34. Técnicas de imobilização de pessoas lesionadas em macas, com ou sem imobilizadores de coluna ou membros
35. Instalação e operação de sistemas de resgate ou de evacuação de pré-engenharia
36. Montagem e operação se sistemas de vantagem mecânica simples, composto e combinados
37. Operações de progressão vertical para resgate com dispositivo descida e resgate automático UNIDRIVE
38. Métodos de resgate em altura e espaços confinados com emprego de sistemas de vantagem mecânica com bloco de polias, sistemas de pré-engenharia e dispositivos de descida e resgate automáticos
39. Instalação e operação de sistemas de resgate ou de evacuação de pré-engenharia
40. Montagem de diferente tipo de STEF para variação de ângulo de suspensão de uma maca de resgate
41. Montagem e operação de tirolesas horizontal, inclinada e transversa para movimentação de macas
42. Montagem de tirolesas com desvios com e sem acesso
43. Operações de transferência de tirolesa para tirolesa
44. Montagem de sistemas de contra peso para movimentação de macas ou pessoas suspensas no cinturão
45. Operações de contra peso a partir do solo; contra peso vertical
46. Operações de transferência horizontal entre contra peso (Balanceo) e vertical entre contra pesos
47. Montagem e operação do sistema de movimentação vertical de macas na técnica polia de reenvio móvel
48. Montagem do sistema de movimentação vertical de macas na técnica de D4 in Punta
49. Operações de resgate em altura com sistema de pré-engenharia LOOK DOWN
50. Operações de movimentação vertical de macas através da técnica de rapel guiado com uso de dispositivo de descida e resgate automático UNIDRIVE
51. Inspeções de pré-uso e periódicas, cuidados básicos com os equipamentos de resgate
52. Identificação da condições de prontidão operacional, defeitos, danos ou desgastes dos equipamentos de resgate
53. Métodos de manutenção, acondicionamento e transporte dos equipamentos de resgate
54. Técnicas de uso de equipamentos de proteção respiratória aplicados nos resgates em espaços confinados